

# Ministro promete “revolução” no Porto

Em visita a Santos, Tarcísio Gomes de Freitas cita investimentos que serão realizados com recursos de leilões

MATHEUS MÜLLER

DA REDAÇÃO

“Santos vai passar por uma revolução”, afirmou o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, durante a assinatura dos contratos de arrendamento dos terminais portuários STS14 (com a Eldorado Celulose, outorga de R\$ 250 milhões) e STS14A (Bracell Celulose - R\$ 255 milhões), no armazém da Eldorado, no cais santista, ontem. De acordo com ele, essa mudança será sentida a partir dos investimentos desses valores em acessos ao complexo portuário e nos terminais.

Freitas ressaltou que, para 2021, há um “grande otimismo” para a retomada na economia e, para isso, garantiu que a União vai continuar fazendo leilões. “O Ministério da Infraestrutura vai transferir para a iniciativa privada mais de 50 ativos. Nosso programa de concessão vai andar a passos largos, a pleno vapor”. Ele citou que serão “dezenas” de terminais portuários, quatro já em dezembro, além da publicação de outros seis editais.

“No ano que vem, teremos em Santos o leilão do STS08 (granéis líquidos, especialmente combustíveis) e STS08A (granéis líquidos



Ministro da Infraestrutura destaca otimismo com a retomada da economia brasileira no próximo ano

e gasosos), que vai ser o maior leilão de arrendamento portuário dos últimos 20 anos”, destacou Freitas.

O ministro apontou que os investimentos previstos com as novas concessões vão tornar o Porto de Santos no “maior porto do Hemisfério Sul”. “Vamos sair de 160 milhões de toneladas de capacidade (anual) para 240 milhões de toneladas de capacidade. Estamos adequan-

do o Porto para receber embarcações cada vez maiores, como os de 366 (metros de comprimento), isso é uma questão de tempo”.

As concessões mencionadas incluem também a da administração da Autoridade Portuária de Santos. Freitas destacou que o primeiro leilão de desestatização portuária será no Porto de Vitória (ES). “Estamos colhendo todas

as lições aprendidas para, na sequência, fazer em Santos”, aponta.

#### AGENDA DE INAUGURAÇÕES

Antes de participar do evento para a assinatura dos contratos de arrendamento, que vão garantir R\$ 380 milhões de investimentos da Eldorado e da Bracell em suas novas áreas, na Ponta da Praia (em parte do lote que era ocupado

pelo Grupo Libra), o ministro visitou o Tiplam VLI, pela manhã, e a DP World Santos à tarde. Na primeira parada, Freitas participou da inauguração de dois armazéns de açúcar construídos a partir de uma parceria da Tereos (empresa líder na exportação de açúcar), que investiu R\$ 145 milhões, com a VLI, que aportou R\$ 60 milhões.

Um dos armazéns fica em Guará (SP), de onde parte a carga até o segunda instalação, no Tiplam, em Santos. Ambos têm capacidade para 240 mil toneladas e vão permitir um aumento estimado em 60% nas exportações da Tereos nesta safra – o armazém está em operação desde maio de 2019.

O ministro também esteve no lançamento do novo complexo de celulose da DP World Santos, implantado em parceria com a Suzano – instalado na Margem Esquerda do Porto e que começou as operações em abril.

A DP World Santos ressaltou que, em seis meses de operação, a celulose já responde por 15% de seu faturamento – a unidade recebeu R\$ 700 milhões de investimentos e conta com um armazém de 35 mil metros quadrados, com capacidade estática para mais de 150 mil toneladas.

## PROJETOS

### >> Ligação seca

Em conversa com a deputada federal Rosana Valle (PSB), que participou da solenidade de assinatura dos contratos de arrendamento dos terminais ontem, o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Freitas, informou que há a possibilidade de incluir o projeto do túnel entre as margens do Porto de Santos no processo de concessão da Autoridade Portuária de Santos. “A gente está estudando isso com muito afinco, a gente verifica que cabe dentro da concessão, estamos fazendo agora os estudos, vamos procurar aprimorar bastante a parte de estudo de engenharia e estamos avançando no estudo de viabilidade para tentar, no meio da concessão, oferecer uma boa solução logística, de mobilidade, que não atrapalhe, a expansão e desenvolvimento do Porto”.

### >> BR do Mar

O ministro também falou sobre o Projeto de Lei nº 4199/20, que prevê a implantação da BR do Mar, uma política de estímulo à cabotagem. O texto não avança na Câmara dos Deputados por obstruções de partidos do Centrão e de oposição, que fazem exigências ao Governo Federal. Freitas pediu que os parlamentares aprovem a BR do Mar, destacando que o projeto “vai provocar uma transformação na nossa navegação, vai impulsionar a cabotagem, nos libertar das amarras que travaram a navegação de cabotagem. Estamos falando em reequilibrar a matriz de transportes, decarbonizar a matriz de transportes”.